

272

**AVALIAÇÃO DAS ARTÉRIAS UTERINAS COM ECOGRAFIA DOPPLER PARA O RASTREAMENTO DA PRÉ-ECLÂMPsia, RETARDO DO CRESCIMENTO INTRA-UTERINO E MECÔNIO.** *Clarissa G Carvalho, Ricardo SP Dias, Maria M Fonseca, Elisa Brietzke, Denise Schlatter, Josi Vidart, Nina R Stein, Samanta Meneguzzi, Adriana Mattei, Cristine C Sortica, Martina Hoblick, Rodrigo C. L. Castro, José A. A. Magalhães*

(Departamento de Ginecologia e Obstetrícia, Setor de Medicina Fetal, Hospital de Clínicas de Porto Alegre).

**Introdução:** Pré-eclâmpsia é reconhecida como uma das principais causas de mortalidade materna e perinatal. O RCIU e a aspiração de mecônio são causas de morbidade perinatal. Há estudos que associam aumento da impedância nas artérias uterinas com maior risco para PE, RCIU e mecônio. **Objetivos:** Verificar a importância do Doppler colorido transvaginal na avaliação do fluxo sanguíneo nas artérias uterinas e seu valor no rastreamento da PE, RCIU e mecônio em gestantes entre 22 e 24 semanas. **Materiais e métodos:** De abril de 2000 a maio de 2001 foram realizadas 986 ultra-sonografias com dopplervelocimetria das artérias uterinas, sendo considerados alterados vasos com impedância superior a 1,45. As pacientes com exame alterado puderam fazer ecografias mensais para verificar o crescimento fetal e consultas em pré-natal de alto risco. Foi considerado RCIU peso ao nascer abaixo do percentil 5 para a idade gestacional. As gestações foram seguidas até o termo avaliando-se: IG e peso do bebê ao nascer, presença de PE, suas complicações e mecônio espesso. Estudo de coorte. **Resultados:** As pacientes com exame alterado apresentaram mais eventos. Dentre as pacientes que seguiram acompanhamento, a incidência de eventos foi de 67%. **Conclusão:** Até agora nossos resultados confirmam estudos anteriores, permitindo-nos utilizar esse método para o rastreamento de pacientes em risco nas quais podemos implementar estratégias preventivas para reduzir estes desfechos. (Fetal Medicine Foundation, CNPq, Fapergs).